



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	4º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(BNCC – EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	(BNCC – EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Formação de leitor literário/Leitura multissemiótica	(BNCC – EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Decodificação/Fluência de leitura	(BNCC – EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Compreensão	(BNCC – EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	Estratégia de leitura	(BNCC – EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		(BNCC – EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		(BNCC – EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
		(BNCC – EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão de leitura	(BNCC – EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		(BNCC – EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		(BNCC – EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(BNCC – EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Imagens analíticas em textos	(BNCC – EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
		(BNCC – EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
	Planejamento de texto	(BNCC – EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Revisão de texto	(BNCC – EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e apri- morá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Construção do sistema alfabético/Convenções de escrita	(BNCC – EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Construção do Sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(BNCC – EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(BNCC – EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Escrita colaborativa	(BNCC – EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
(BNCC – EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Produção de texto	(BNCC – EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade pública/Intercâmbio convencional em sala de aula	(BNCC – EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(BNCC – EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(BNCC – EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(BNCC – EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral/Registro formal e informal	(BNCC – EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	Forma de composição de gêneros orais	(BNCC – EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Variação linguística	(BNCC – EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Escuta de textos orais	(BNCC – EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Compreensão de textos orais	(BNCC – EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(BNCC – EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Planejamento e produção de texto	(BNCC – EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(BNCC – EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
		(BNCC – EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	Morfologia	(BNCC – EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Forma de composição dos textos	(BNCC – EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(BNCC – EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/Polissemia	(BNCC – EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
	Morfologia	(BNCC – EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
	Morfossintaxe	(BNCC – EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
	Formação de leitor literário	(BNCC – EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	Forma de composição dos textos	(BNCC – EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(BNCC – EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

1. APROXIMAÇÃO

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.
- ▶ Releia os registros e as atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros Aprender Juntos – Português 4 e Marcha Criança – Produção de texto – 4º ano.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade.

- ▶ **COMO USAR O DICIONÁRIO**
https://www.youtube.com/watch?Videoaulas?v=oCy9Si0_iks
- ▶ **PARÁGRAFOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=dZET5ab8hPA>
- ▶ **SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS E COMUNS**
<https://www.youtube.com/watch?v=pxpX88Excro>
- ▶ **ADJETIVOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=TVk5QoO-res>
- ▶ **DICAS PARA LER E INTERPRETAR TEXTOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=AvgTgizcSt0>

3. AMPLIAÇÃO

TEXTO I

A ÁGUA NOSSA DE CADA DIA

Hoje de manhã, enquanto levava meu filho para a escola, assisti a diversas cenas de desperdício.

Rua após rua, homens e mulheres usavam mangueiras para lavar calçadas e carros com jorros e jorros de água potável.

Nos primeiros casos, cheguei a diminuir a velocidade do meu carro para dizer a essas pessoas que não deveriam estar fazendo aquilo. Mas elas olhavam, sem entender o que eu queria passar com os gestos... e continuavam com as torneiras abertas.

Nos casos seguintes, vi a mesma cena e desisti. Só olhava, desolado, toda aquela água preciosa escorrendo pela calçada...

Se voltar a percorrer o bairro nesta bela manhã, provavelmente vou surpreender mais pessoas que desperdiçam água em ação. Talvez já lavando carros, mais pátios e calçadas. E vou, de novo, ficar triste com o desperdício irresponsável.

O que fazer para que nós, nossos filhos e os filhos de nossos filhos tenham água de boa qualidade e em quantidade, no futuro?

Acho que, para começar, falar com as crianças. Se os adultos dão lições de desperdício, as crianças podem, com o tempo, mudar o processo.

Enquanto crianças, podem entender melhor a necessidade de preservarmos nossos recursos naturais. Água, inclusive.

Quando crescerem, vão substituir esses adultos irresponsáveis de hoje já com atitudes corretas no cuidado com o meio ambiente.

Longe de mim a ideia de transformar quem quer que seja em vigilante, fiscal de recursos naturais.

Mas, se cada um de nós pudesse passar aos filhos, às crianças, em geral, propostas, ideias e conselhos para buscarem a economia, a racionalização do uso da água, teríamos um início de caminho já sinalizado.

E enquanto crianças e jovens vão se conscientizando, vamos pensando, num modo de chegarmos até esses adultos, que não usam a água racionalmente, com orientação e informações.

Para começar, ao voltar da escola, já vou falando sobre o assunto com meu filho. De novo, porque lá em casa o assunto já é velho e conhecido.

Falamos dos cuidados que os nossos recursos naturais deveriam merecer. Merecem até mesmo algum tipo de saudação. Assim, como dizemos “bom dia”, “boa noite”, “até logo”, poderíamos começar a dizer: “Salvou água, hoje? Apagou a luz que não está usando? Salvou uma árvore? Pensou nas crianças que não têm água para beber?”

Pode parecer meio dramático. Mas antes um dramático falado do que sentido.

Enquanto é tempo.

Disponível em: <http://contemporaneabrasil.com.br/a-agua-nossa-de-cada-dia>. Acesso em: 18 set. 2020.

01. **MARQUE** com um **X** o significado da palavra em destaque em cada frase.

- “... homens e mulheres usavam mangueira para lavar calçada com jorros e jorros de água potável.”
 - A) Barrenta.
 - B) Contaminada.
 - C) Própria para ser bebida.
 - D) Que é vendida em potes.

- “... só olhava desolado toda aquela água preciosa escorrendo pela calçada.”
 - A) Que tem muito valor.
 - B) Sem nenhum valor.
 - C) Vitaminada.
 - D) Cheia de nutrientes.

- “Quando crescerem, as crianças vão substituir esses adultos irresponsáveis.”
 - A) Que agem corretamente.
 - B) Que sabem seguir as normas.
 - C) Que pensam antes de agir.
 - D) Que agem sem pensar nas consequências.

- “Se voltar a percorrer o bairro, vou surpreender mais pessoas que desperdiçam água.”
 - A) Sair correndo.
 - B) Deslocar, transportar-se ao longo de.
 - C) Ato ou efeito de perder-se.
 - D) Ato de superar obstáculos.

02. **EXPLIQUE** o sentido das expressões sublinhadas nas frases.

a) Já vou falando com meu filho de novo, porque lá em casa esse assunto já é velho e conhecido.

b) “Pode parecer meio dramático. Mas antes dramático falado do que sentido.”

03. **MARQUE** com um **X** a opção que completa corretamente a frase abaixo.

- O narrador do texto é

() narrador-observador.

() narrador-personagem.

JUSTIFIQUE sua resposta.

04. a) **COMPLETE** a frase.

O autor defende e valoriza a participação das crianças na luta pela preservação, economia e uso racional da água porque _____

b) “Nos casos seguintes, vi a mesma cena e desisti. Só olhava desolado.”

- A que cena o autor se refere?

- Por que ele desistiu?

05. O autor diz que não tem a ideia de transformar ninguém em vigilante, fiscal de recursos naturais.

- a) Todos nós devemos ser vigilantes do uso racional da água?
JUSTIFIQUE sua resposta.

Vamos pensar em um modo de convencer os adultos gastadores de água com orientações e informações.

- b) **ESCREVA** um parágrafo orientando as pessoas sobre o uso racional da água.

TEXTO II

O Baú Secreto da Vovó

Quando eu era menina e sentia medo, em vez de chorar, ficava com raiva.

Na noite em que conheci o baú de minha avó, trovejava muito. Apavorada, comecei a gritar. Foi quando minha avó me chamou.

— Minha neta, você sabia que eu tenho um baú cheio de segredos?

— Como assim? Onde?

— Lá no fundo da garagem.

Pronto. Nada como a curiosidade para espantar o medo. Na garagem, vovó abriu o baú e retirou de dentro dele uma espécie de régua:

— Você sabe o que é isso?

— Uma régua esquisita — respondi.

— Não, isso é uma palmatória. Quem errasse na escola levava uma batida na palma da mão.

— Não acredito! E por que a senhora guardou esse treco?

— Para lembrar que a gente precisa ser mais forte do que as injustiças. Mas, olhe meu dedal preferido. Foi com ele que costurei essa roupa — e ela me mostrou um vestidinho com uma espécie de short por baixo.

— Você jogava tênis, vovó?

— Não, isso é um maiô!

— Você nadava de vestido?

— Sim, e era considerada atrevida. Mas foi assim que conquistei seu avô.

— Nadando de roupa?

— Eu vinha de uma família pobre. Seu avô, não. Ele lia, gostava de dançar.

— E de nadar também?

— Sim, e por isso fiz esse maiozinho. Corri até a praia com o meu chapéu amarelo. Seu avô estava tomando sol. Fingi que tinha perdido o chapéu no mar. Ele era um cavalheiro e veio ajudar. O chapéu foi parar no fundo. Apostamos uma corrida para ver quem o apanhava. Ele gostou da minha ousadia.

— Foi assim que vocês começaram a namorar?

— E logo me casei. Guardei o dedal para lembrar que a gente precisa tecer a felicidade, e o maiô, porque um pouco de coragem não faz mal a ninguém. Olhe essa caixinha de música. Seu avô me deu quando você nasceu. Não é linda?

Vovó mostrou para mim outros objetos e assim fui descobrindo que, se não fosse o mar, que eu temia, não haveria o encontro de meus avós e que viver é saber perder o medo de tudo o que a gente tem e talvez nunca vai conseguir controlar.

PRIETO. Heloisa. *Revista Nova Escola*, São Paulo, n. 171 abr. 2004, (Adaptado).

01. **ASSINALE** o quadro que mostra o melhor significado para a palavra grifada em cada frase.

a) “— Sim, e era considerada atrevida.”

orgulhosa	tímida	destemida
-----------	--------	-----------

b) “Apostamos uma corrida para ver quem o apanhava.”

deixava	alcançava	jogava
---------	-----------	--------

c) “Ele gostou da minha ousadia.”

coragem	medo	desejo
---------	------	--------

02. De acordo com o texto, responda:

a) No início, o texto conta que a menina tinha medo.

O que fez a menina para espantar o medo naquela noite?

b) Ao ouvir os gritos da neta, a avó lhe fez um convite.

Qual foi o convite feito pela avó e, como isso, ajudou a afastar o medo da neta?

c) Do baú, a avó retirou vários objetos que marcaram a história dela.

Que objetos do baú influenciaram na vida da neta? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

Podemos perceber que a avó da menina também tinha os seus medos. Mas, com o passar do tempo, ela foi enfrentando-os, conseguiu vencê-los e teve vários aprendizados.

03. **COMPLETE** o quadro abaixo com informações do texto.

Objetos retirados do baú	Valores aprendidos pela avó e transmitidos para a neta
Dedal	
Palmatória	
Maiô	

04. **NUMERE** as colunas, observando o que você registrou no quadro da questão anterior.



A avó enfrentou o medo e ensina a neta que devemos ser fortes para alcançarmos nossos direitos.



Proporcionou o desfecho do relacionamento entre a avó e o avô da menina.



A avó aprendeu que devemos “construir” a vida que queremos para nós.

Ao conhecer toda a história da avó, a menina aprendeu muitas lições.

05. **ESCREVA** duas lições que essa história nos ensina.

-

-

06. **COPIE** do texto duas informações que confirmam a admiração da neta ao ver os seguintes objetos.

a) A palmatória:

b) O maiô que a avó usava:

4. USO

OS PORQUÊS DO CORAÇÃO

Mabel gostava de acordar bem cedinho. Levantava da cama, escovava os dentes, penteava os cabelos e já começava a viver a vida. Fazia um montão de perguntas. Havia perguntas engraçadas, tristes, compridas, curtas, perguntas fáceis e muito difíceis.

— Por que o pente tem dente e não sabe dar risada? Por que a gente morre? Por que eu sou desse jeito, e não sou chinesa, nem ruiva, nem tenho sardas? Por que eu vejo?

Papai e mamãe procuravam responder, pacientemente, ao que a filha perguntava. O seu pai sempre lhe dizia:

— Filha, um dia, você vai acabar descobrindo que nem sempre todas as perguntas têm respostas!

Mas a menina mal ouvia, queria era perguntar.

Quando chegou o dia do seu aniversário, Mabel ganhou de presente um aquário com um peixinho. Ele era lindo! Tinha os olhos bem abertos, listras coloridas e uma cauda enorme.

A menina ficou ali, olhando para o peixinho que nadava contente, de um lado para o outro. Ela deu-lhe o nome de Igor.

No final da tarde, depois que chegava da escola, Mabel ia vê-lo. E costumava levar sempre uma surpresa: algumas pedrinhas coloridas que encontrava pelo caminho, uma planta bem verdinha. O aquário ficava tão bonito que parecia um pedacinho do mar!

Depois, Mabel sentava ali, bem pertinho, e ficava papeando com ele. O peixinho abria e fechava a boca como se estivesse dialogando com a menina. E é claro que a menina continuava a fazer perguntas. Só que, desta vez, as perguntas eram todas para o peixinho.

Com o passar do tempo, uma grande amizade surgiu entre eles. E a menina cantava:

“Como pode o peixe vivo viver fora d’água fria?

Como pode o peixe vivo viver fora d’água fria?

Como poderei viver, como poderei viver

Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia?”

Então a menina decidiu revelar para o Igor as razões de ela fazer tantas indagações:

— Eu gosto que as pessoas que eu amo olhem para mim, me deem atenção! E ainda aproveito para saber de coisas que ainda não sei!

Pelo olhar de Igor, deu para perceber que ele ficou orgulhoso, pois sabia que ninguém mais conhecia o segredo de Mabel. E sabia também que, quando um amigo nos revela um segredo, precisamos guardá-lo com carinho, lá fundo do nosso coração.

Mas, um dia, Mabel voltava de um passeio com a família e teve uma péssima surpresa. Quando foi correndo matar a saudade do seu amiguinho e chegou pertinho, viu Igor boiando sobre a água. Enfiou a sua mãozinha dentro do aquário, pegou-o entre os dedos... seu corpinho estava perfeito: as listras, a cauda, os olhos bem abertos, mas sem vida!

Um soluço forte brotou de dentro do seu peito e depois um grito de dor:

— Igor!!! Por quê?

A tristeza era tão grande que as lágrimas inundaram o seu coração e, como num passe de mágica, Igor estava nadando dentro dele.

E Mabel arriscou uma pergunta:

— Por que você está nadando no meu coração?

SILVA, Conceli. **Os porquês do coração**. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010. (Adaptado).

01. Leia a frase.

“Mabel sentava ali, bem pertinho, e ficava papeando com ele.”

MARQUE com um **X** o quadro com a resposta correta.

Em que sentido foi usada a palavra “papeando” na frase acima?

discutindo	conversando	discordando
------------	-------------	-------------

02. **NUMERE** os círculos associando cada palavra grifada ao seu significado.

“Então a menina decidiu revelar para o Igor as razões de ela fazer tantas indagações.”

1
2
3
4

Perguntas.

Expor, falar, contar.

Motivos, desculpas que justificam uma ação.

Resolveu, tomar atitude.

03. “Pelo olhar de Igor, dá para perceber que ele ficou orgulhoso, pois sabia que ninguém mais conhecia o segredo de Mabel.”

De acordo com o dicionário, a palavra perceber significa:

1- entender, notar;
2- dar conta de;
3- receber.

Qual é o significado da palavra perceber, empregada na frase acima?
COPIE-O do quadro ao lado.

04. “Levantava da cama, escovava os dentes, penteava os cabelos **e já começava a viver a vida...**”

De acordo com o texto, o que sugere o trecho destacado na frase acima?

EXPLIQUE.

05. a) “O aquário ficava tão bonito que parecia um pedacinho do mar!”

Quais eram as ações de Mabel que deixavam o aquário tão bonito?

- b) “E é claro que a menina continuava a fazer perguntas. Só que, desta vez, as perguntas eram todas para o peixinho.”

Que reações do peixinho demonstravam que ele estava participando da conversa com Mabel?

- c) “Então a menina decidiu revelar para o Igor as razões de ela fazer a ele tantas indagações.”

Quais foram as justificativas dadas por Mabel para que ela lhe fizesse tantas perguntas?

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.